

## ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS



A questão sexual infantil pode ser abordada de forma lúdica com as crianças. Utilizando-se histórias (\*) as crianças podem reconhecer os fatos que não estão claros, desconhecidos de seu conhecimento e de seu repertório, em função de sua maturidade física, emocional e cognitiva. A falta de diálogo no ambiente familiar e/ou escolar, dificulta o reconhecimento das causas dos sofrimentos infantis e identificação dos abusadores.

Quanto menos diálogo os adultos têm com as crianças, mas elas tendem a não abordar os fatos que acontecem em casa, na escola, na vizinhança.

Por vezes, adultos, com visões distorcidas originárias de sua própria educação e intervenções governamentais autoritárias, dificultam o diálogo, prolongam o sofrimento das crianças e jovens, causam problemas de aprendizagem e criam dificuldades comportamentais e de saúde.

É muito comum as crianças serem punidas. Tenho conhecimento de um caso em que o padrasto era o abusado da criança. A mãe ao tomar conhecimento colou ovo quente na vagina da menina. A conheci adulta e frígida.

Várias pessoas chegam à fase adulta com muitas dificuldades afetivo-sexuais, sem conseguir associar os sintomas, os comportamentos e as atitudes, com os abusos que sofreram.

Frequentemente têm muita dificuldade de ter uma visão crítica dos abusadores. Tendem a se culparem.. A impotência sexual, frigidez, comportamento histérico, autodestrutivo, violento contra si ou contra os outros e outras, dores pelo corpo, autoritarismo, preconceitos, são encarados como “modernismos” ou “sou assim mesmo” Isto é consequência da falta de diálogo e de uma sociedade impregnada de autoritarismo, da cultura do estupro.

Alguns chegam a pedir Viagra aos médicos. Certos profissionais percebem os fatores psicológicos envolvidos e encaminham para psicoterapia. Outros prolongam os sofrimentos. Os laboratórios ganham.



(\*) TAUBMAN, Andrea. Não me toca seu boboca! Ed. Aletria – [www.aletria.com.br](http://www.aletria.com.br)

--